

ENCAMINHE-SE AS COMISSÕES COMPETENTES
MISSÃO VELHA, 14/03/2018
PRESIDENTE



APROVADO

Por Unanimidade
 Por Maioria de Votos

21/03/18

ESTADO DO CEARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE MISSÃO VELHA

PROCESSO LEGISLATIVO

INTERESSADO: VEREADOR CÍCERO
MENESE MACEDO.

PROJETO DE LEI Nº 011 /2018 DE 14-03-2018.

DATA DA ENTRADA: 14-03-2018

EMENDA (s) Nº (s) /2018

PARECERES Nºs. / 2018

RESOLUÇÃO Nº /2018

DECRETO LEGISLATIVO Nº /2018

AUTÓGRAFO DE LEI N.º 010 /2018

Missão Velha, 14 de março de 2018.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
ESTADO DO CEARÁ
PALÁCIO JOSÉ CORREIA LIMA
CNPJ: 12477337/0001-73

PROJETO DE LEI N.º 011/2018

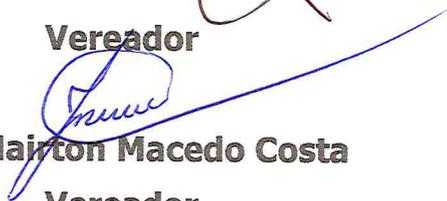
EMENTA: "DENOMINA O LOGRADOURO PÚBLICO QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Art. 1º - Fica denominada de **RUA DR. JOSÉ LANDIM JÚNIOR**, o logradouro público atualmente qualificado de Rua Santos Dumont, onde fica localizada a Sede do Paço Municipal e dá outras providências.

Art. 2º - Este Projeto será transformado em Lei, após a sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Missão Velha, Estado do Ceará, Plenário Vereador Dioclécio Silva Lima, em 14 de março de 2018.


Cícero Meneses Macedo
Vereador


José Nairton Macedo Costa
Vereador



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
ESTADO DO CEARÁ
PALÁCIO JOSÉ CORREIA LIMA
CNPJ: 12477337/0001-73

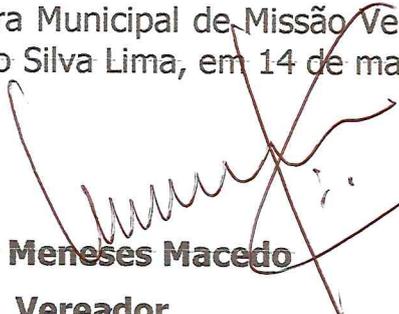
PROJETO DE LEI N.º 011/2018

EMENTA: "DENOMINA O LOGRADOURO PÚBLICO QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Art. 1º - Fica denominada de **RUA DR. JOSÉ LANDIM JÚNIOR**, o logradouro público atualmente qualificado de Rua Santos Dumont, onde fica localizada a Sede do Paço Municipal e dá outras providências.

Art. 2º - Este Projeto será transformado em Lei, após a sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Missão Velha, Estado do Ceará, Plenário Vereador Dioclécio Silva Lima, em 14 de março de 2018.


Cícero Meneses Macedo
Vereador


José Nairton Macedo Costa
Vereador

BIOGRAFIA

José Landim Júnior, filho de José Leite Landim e de Maria Zely Esmeraldo Alves Landim, nasceu no dia 11 de setembro de 1954, em Missão Velha.

Iniciou seus estudos no Educandário Nossa Senhora de Fátima, dirigido pela competente educadora de Missão Velha, Dona Nelse Silva, onde concluiu a 4ª série, em 1966.

Seus pais transferiram-no para o Colégio Santo Antônio de Barbalha, em 1967. Lá ele cursou todo o ginásial, concluindo em 1970.

Em 1971, transferiu-se para Recife, Pernambuco, matriculando-se no Colégio e Curso União, tendo concluído, em 1973, o curso científico, como era chamado naquela época o Ensino Médio.

Aprovado no vestibular, ingressou, em 1974, na Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, na qual se formou em Medicina, em 1979, com 25 anos de idade, realizando, assim, um sonho seu e de seus pais.

De 1980 a 1982 fez Residência Médica, no Hospital Agamenon Magalhães, especializando-se em Cirurgia Geral.

De 1º de janeiro de 1981 a 30 de janeiro de 1982, trabalhou no serviço de Endoscopia Digestiva do Hospital Português, especialidade que exerceu durante toda sua vida.

Júnior, como era familiarmente chamado, sempre foi uma pessoa comedida, responsável, comprometida. Gostava de conservar as amizades e prezava, acima de tudo a sua família. Seu divertimento preferido, quando adolescente e jovem era jogar futebol. Também gostava de frequentar o Bar de Mirô, como a maioria dos jovens de sua época.

Na festa de 15 anos de Letícia Maria Ribeiro Dantas, o jovem estudante, Júnior, enamorou-se da debutante, iniciando-se assim um namoro. No decorrer do tempo, o amor floresceu e se fortaleceu, concretizando-se com a união matrimonial, realizada na Matriz de São José, no dia 26 de dezembro de 1981.

Após o matrimônio, o jovem casal ficou ainda residindo três meses em Recife: ele especializando-se em Endoscopia Digestiva e ela em Anestesiologia.

A partir de março de 1982, fixaram residência em Crato, indo morar no Bairro Sossego, até construírem a sua residência própria, no Bairro Granjeiro.

Esse matrimônio feliz, pleno de amor e fidelidade, foi abençoado pelo nascimento de três filhos: o primeiro, José Leite Landim Neto, médico, ortopedista, casado com a também Médica Oftalmologista, Isabela Macêdo Gurgel Figueiredo Landim, os quais lhe presentearam com duas netinhas: Thaís, seu mimo maior, com que ele voltava a ser criança e a Heloisa, que nasceu após o seu falecimento. O segundo filho, o Médico Endoscopista como o pai, Daniel Ribeiro Dantas Landim, casado com a Médica Pediatra Lorena Pereira Matos Landim e a terceira, Manuela Ribeiro Dantas Landim, médica Anestesiologista, como a mãe.

No Crato, o Dr. José Júnior, dedicou-se inteiramente a Medicina, tendo sido pioneiro em Endoscopia, no Cariri, prestando, primeiramente, seus serviços no Hospital São Francisco de Assis de Crato. Também trabalhou no setor de Endoscopia para diversas Prefeituras da Região do Cariri; entre elas: Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Caririaçu, atendendo, inclusive, em sua Clínica Particular, Clínica Dr. Antônio Gesteira. Vale salientar, que também trabalhou no Hospital Santa Maria e Gastroclínica Vasconcelos, em Juazeiro do Norte.

Desde os primeiros anos em que exerceu a Medicina, Dr. Júnior sempre atendeu gratuitamente aos pacientes de Missão Velha, quando eram consultas e exames solicitados pelos seus sogros: Manoel Dantas e Luzanira Dantas, como também, pelo seu pai, José Landim ou por um de seus amigos e correligionários.

Durante sua vida, nunca enveredou na carreira política, mas sempre esteve na retaguarda nas campanhas de seu sogro e de seu pai. Foi um excelente articulador e conselheiro político. Com sua postura comedida, sua seriedade e polidez, organizava as campanhas, apresentava sábias sugestões, procurando sempre de maneira sensata e pacífica, contornar as arestas, apresentar propostas condignas e realizar entendimentos condizentes com o decoro e a ética política.

Na campanha de seu pai, José Landim, à Prefeitura Municipal de Missão Velha, Dr. José Júnior, empenhou-se, com garra e determinação, transformando-se no braço forte de sua vitória.

Durante a administração de seu pai, acompanhou de perto o decurso administrativo, orientando e incentivando o secretariado,

tendo em vista o bom êxito da administração e a convivência harmônica entre os poderes.

Primo do Deputado Estadual Dr. Wellington Landim, a quem dedicava uma amizade de irmão, contatava-se sempre com ele, principalmente em busca de melhorias para o Município de Missão Velha. Apoiava-o, também, em suas campanhas eleitorais para Deputado Estadual. Sua casa era o ponto de apoio do Deputado Wellington Landim, para encontrar-se com as lideranças políticas do Cariri, visando receber o apoio desses líderes: prefeitos, vereadores e outras lideranças, tendo em vista as eleições de Deputado e de Governador. Recebeu, inclusive, a visita de Governador Cid Gomes, antes e depois de eleito. Na época da ExpoCrato, principalmente, era costume, acolher o seu primo, Dr. Wellington Landim e os seus correligionários.

Cabe salientar também, que Dr. Júnior teve a honra de hospedar em sua residência, durante três dias, o santo missionário do Nordeste, Frei Damião, ocasião de muitas graças e bênçãos para ele, sua esposa e seus familiares.

É imprescindível registrar, nesta biografia, que a morte repentina de seu primo, Dr. Wellington Landim, representou um brusco golpe para ele, sua esposa Letícia, seus filhos, seu pai e todos seus familiares.

O Dr. Júnior, sobre quem estamos registrando algumas passagens marcantes de sua história de vida, demonstrava, às vezes, ser uma pessoa circunspecta. Todavia, observando de perto, a sua personalidade, vislumbramos que no seu convívio familiar, Júnior mostrava-se uma pessoa comunicativa, simples, acolhedora.

No aconchego de seu lar, junto à sua esposa, seus filhos, familiares e amigos mais íntimos, vivenciava ele momentos de plena descontração, satisfação, de felicidade completa, revelando-se pois, quem realmente era: um homem do lar, que priorizava acima de tudo, o viver em família. Tanto quanto viver no seu lar, era para ele viver na fazenda. Gostava de gado e de cavalo, gostava de criar... Por isso, quase todos fins de semana, ia ele para a Fazenda Lagoa, propriedade de seu pai, onde possuía o seu rancho. Tempos depois, quando comprou sua própria fazenda, o Açude Novo, que representou a realização de mais um de seus caros sonhos, ele ia, nos momentos de folga, durante a semana, muitas vezes com Landim Neto, ou com Daniel, até mesmo com os dois. No fim de semana, geralmente ia com sua esposa Letícia, com os familiares e com os amigos. Lá Júnior estava sempre feliz, sorridente, participando das conversas, olhando os cavalos, dando orientações ao seus auxiliares...

Era esse o ambiente onde ele plenamente se identificava, pois quem o conheceu de perto sabe que não era próprio de sua índole, a algazarra, nem o bulício nas festas sociais.

Junior viveu pouco, pois antes de completar 63 anos, a morte o ceifou. Todavia, viveu intensamente. Poucas foram as pessoas, que em tão pouco tempo de vida, realizaram, como ele, todos os seus mais caros sonhos.

Casou-se com a mulher que, muito amava, sua companheira inseparável de todas as horas; seus filhos só lhe trouxeram alegrias; veio de uma família bem estruturada, e a família que constituiu, amou-o profundamente: viveu sempre perto dele, comungando de seus ideais, em plena harmonia e cumplicidade;

escolheu ser médico por vocação, e exerceu sua profissão, com amor, competência e dignidade; construiu a casa que idealizou, comprou a fazenda de seus sonhos.

Poderia ter vivido muito mais tempo para ver crescer e até se formar os filhos de seus filhos...

Porém, como a vida é apenas uma passagem, para alguns longa, para outros breve, como a dele... Sua breve passagem, porém, foi marcante, edificante e deixou rastros de amor, bondade, dignidade, que o tempo não apagará.

Vivo ele vai permanecer nos seus filhos que são a sua descendência, no amor de sua esposa, seu pai, irmãos, familiares e amigos. E por tudo que ele realizou de bom, pela sua vida digna e laboriosa, agora ele descansa em paz, na mansão dos justos.